CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte aconteceu a Reunião Extraordinária por **VÍDEO CONFERÊNCIA** do Conselho Municipal de Educação, levando em consideração o disposto no Decreto Estadual nº.64.862/2020 e o Decreto Municipal nº. 1230/2020 e suas alterações. A Reunião contou com a participação dos seguintes Conselheiros - Gestão **2019/2021**: Márcia Regina Paiva Silva Rossi **(titular);** Cibele Machado (suplente); Adriana Cristina Bueno Coelho **(titular);** Juliane Ribeiro de Almeida (suplente); Edna Dutra Rolim **(titular);** Diene Veridiana de Farias Soares (suplente); Telma Soares Santos Carmo (suplente); Sandra Nascimento de Oliveira da Silva **(Titular);** Vanderleia Cristina Macedo da Costa (suplente); Vitor Berigo **(titular)**; Newton Andrade de Macedo **(titular);** Roberta dos Santos **(titular);** Ana Paula Oliveira Ottoni **(titular)**; Guaracy Alves de Alcântara **(titular)**; Paulo Henrique Garcia Junior **(titular)**; Fabrício Jacob (suplente); e Bianca da Silva Soares **(titular)**. A Conselheira/Presidente Senhora Sandra abriu a reunião agradecendo a presença de todos e apresentando a nova conselheira Salma Gomes Souza, que assume como suplente do conselheiro Gabriel, que passa a titular, em razão do falecimento da professora Ângela Maria Pancheri Ribeiro no segmento - representante dos professores em exercícios. Em seguida passa a palavra para a Secretária de Educação, a Senhora Márcia Regina Paiva Silva Rossi que fala do momento que estamos passando desde 23 de março do corrente ano e que já havia conversado com o Conselho CME sobre as atividades e como a rede iria direcionar os trabalhos, trazendo os recessos de julho, outubro e abril para a partir de vinte e um de abril; enviamos uma normativa para as unidades escolares via circular unificada com as orientações sobre os inícios das atividades remotas; Muito difícil no inicio, muitas discussões e informação de todos os lados (Ministério da Educação, Governo do

Estado e UNDIME), pois ninguém tinha uma receita para isso; Estamos conversando com as equipes gestoras, levantando sugestões e passando as informações como já havíamos conversado com CME, com o caminhar fomos efetuando os acertos e semana passada já fizemos reuniões com os diretores da rede municipal, em grupos pequenos de dez a doze, para saber como as atividades estão sendo direcionadas, de que forma estavam chegando, sei que não está sendo o melhor dos cenários para o aprendizado como presencial, mas recebemos um *feedback* positivo dessas atividades remotas e impressas. A Participação das famílias foi muito pontuada pelas equipes gestoras, e somente com o retorno das crianças à sala de aula saberemos a real situação de cada um, será necessário um trabalho de diagnóstico para definir as novas abordagens, mas tivemos unidade que teve 100% de retorno das atividades realizadas com seus alunos; Registramos que ainda não temos uma data definida para esse retorno, mas já temos que iniciar um estudo juntamente com os gestores de que maneira essa retomada será mais adequada; aguardaremos orientações (Governo do Estado e UNDIME) e sugestões (dos nossos gestores) sobre possíveis formas de retomada. Muito importante seguirmos as orientações do Ministério da Saúde, do Governo do Estado e do Governo Municipal, todos estão debatendo bastante sobre a retomada e juntos com as outras Secretarias construiremos um plano mais adequado as nossas crianças. Porém, enquanto isso, continuamos com as atividades remotas, realizando visitas de Supervisores nas Escolas, e queremos saber de vocês como está e as sugestões. A Conselheira/ Presidente Sandra questiona sobre a data para retorno das atividades escolares e a Secretária de Educação Márcia informa que ainda não há uma data definida e ponderou conforme alguns documentos observados, que poderá ser no dia vinte de julho do corrente ano, no entanto, asseverou que tudo depende dos índices da disseminação do vírus e não podemos definir uma data da retomada. Porém, devemos discutir as ações para a retomada das atividades, juntamente com a

equipe técnica/professores, professores do apoio pedagógico e supervisores de ensino. A Secretária de Educação passa a palavra a Supervisora Karina Soares que explica a instrução normativa (anexo) sobre as atividades das escolas expedida pela Secretaria Municipal de Educação, expondo a legalidade da instrução e de forma detalhada os objetivos e orientações contidos na referida instrução, estabelecendo os critérios de organizações do ensino a distância dos nossos alunos. O Conselheiro Guaracy, com a palavra, questionou que a maioria dos professores não libera o *whatsapp* e que quatro professores não liberaram por ser particular. A Senhora Karina responde e expõe as razões sobre o questionamento do Conselheiro Guaracy e explica que esse período da pandemia deixa as pessoas vulneráveis e com medo e que a escola tem o direito de escolher o meio de comunicação mais favorável, tendo os horários estabelecidos de terça-feira e quinta feira, podendo ser por email, ligando na escola, falando não somente com os professores, mas também com diretores e coordenadores. A Conselheira/Presidente Sandra pontua sobre a instrução normativa informando aos conselheiros as ações observadas e o texto enviado por email se está conforme a instrução oficial. Outra questão pendente é sobre o calendário, carga horária, que em razão de antecipação de feriados pelo Governo de Estado não pudemos nos reunir, ficando pendentes essas questões. A Secretária Márcia pontua sobre a importância do momento de aprendizado nesse período da pandemia e do esforço de todos para o bem das escolas e dos alunos, todos estamos aprendendo com isso, e esta sendo um momento muito difícil para todos e estamos tentando acompanhar as crianças e as famílias, estamos angustiados pensando dia e noite em como e fazer de melhor pelas nossas crianças. A Conselheira/Presidente Sandra solicita informações sobre a participação dos professores nessa retomada das escolas. A Secretária Márcia informa que na reunião com os diretores foi debatida a ideia de levar às escolas o tema sobre a retomada e discutirmos de que forma faremos essa

retomada, com todas as questões sobre qual classe iniciar, sobre higiene, segurança, uma vez que a orientação do UNDIME é de que inicie a retomada pelas creches e que discordamos pelas razões de segurança, inquirindo via oficio ao referido órgão, não tendo retorno sobre nosso questionamento. A Conselheira Ana Paula pontuou que devemos sim aproveitar aqui para questionar, aqui é o momento e lugar para discutir os assuntos da reunião e não pelo whatsapp. A Conselheira/Presidente Sandra, afirma e fortalece a necessidade de saber usar este espaço de *whatsapp* para fins de informação não em forma de discurso de assunto a ser tratado em plenária. Solicito a todos que se atentem a isso e não confundam os locais para discurso pertinente à deliberação, pois as reuniões são para isso. A Secretária Márcia retoma a sua fala, sobre a retomada, a secretaria não tem uma forma de organizar este retorno, mas queremos deixar bem claro que estamos aguardando orientação e juntos montar um plano de retorno da melhor maneira possível, garantindo a segurança e o bem estar de todos. O Conselheiro Gabriel – todos têm muitas dúvidas e entendo que nem todas serão sanadas aqui, mas coloquei no grupo de whatsapp uma questão que eu julguei de estrema relevância e esperava sim uma manifestação ou algo parecido, como uma indicação de que ali não era o local para se abordar o determinado assunto. A Conselheira/Presidente Sandra afirma que deu sim uma devolutiva no privado e que não temos como exigir que todos se manifestem quanto aos assuntos postados no grupo de *whatsapp*, e por mais de um vez foi orientado que o grupo não serve para se colocar requerimento e sim por meio de e-mail. O Conselheiro Gabriel retoma sua fala – ninguém deu a devida importância ao teor da questão um documento importando do Conanda - Conselho Nacional da Criança e do Adolescente que considera importante a forma de como estão sendo passadas essas atividades. Para muitos professores, mesmo os que concordam com a ideia, que nesse momento deveríamos ter diretrizes claras, principalmente direcionando o teor dessas atividades,

o que passar, o como passar, isso é extremamente importante, já estamos há 2 meses nessa situação, já se passaram muitas atividades, mas não conseguimos amarrar os conteúdos, tem professor passando atividade, exigindo respostas. Precisamos sim de discussão para definir esse modelo de atividade remota, não temos como definir o tempo em que vamos permanecer nessa situação. Só temos definido, e por Lei, o que é fato o Direito da Criança, a uma Educação de qualidade e a alimentação, mas isso está impossível no quadro atual. Temos que assegurar o direito de todas as crianças da Rede de Ensino, pois as dificuldades são muitas, principalmente o acesso à internet e à alimentação adequada; É preocupante o número de alunos que estão à margem de acesso, estamos supondo que todos estão sendo bem assistidos, estão tendo acesso à internet, todos tem *whatssap*, vamos supor que a educação remota atingiu seu objetivo, que este aluno com acesso à internet aprendeu e os que estão à margem como ficarão...; não estou atacando a Educação, sei das dificuldades, mas não podemos ignorar algumas questões...; é isso que o manifesto condena, pois estamos caindo no modelo conteudista... o modelo que o conselho condena. O conselho não pode ignorar isso, a secretaria está fazendo um levantamento de quantos alunos estão sendo contemplados pela educação remota, nos moldes da internet. A Conselheira/Presidenta Sandra esclarece que quando recebeu o manifesto, foi procurar e verificar o embasamento e passou para a Secretária de Educação, pois acredita que ate o momento nenhuma criança teve seu direito ferido, temos problemas, mas estamos acompanhando para corrigir. Supervisora Karina – o manifesto fala sobre muitas questões, deixa muito claro as dificuldade e ações não só quantos aos nossos alunos e sim a situação de alunos e todos os pais que sofreram com isso, por isso que estabelecemos a normativas, que pode ser mudada a qualquer momento, todos estamos aprendendo juntos, temos que estabelecer um plano de estratégia, diante disso, temos que nos adequar às situações conforme vão surgindo.

A Conselheira Ana Paula – afirma que a mesa diretora recebeu o requerimento do Conselheiro Gabriel, que o assunto é bem pertinente e temos que acompanhar bem todas as alterações, acredito que a Secretaria está aberta às sugestões a qualquer questão que se apresentar. O Conselheiro Gabriel agradece a fala, e afirma a necessidade de priorizar a questão do plano da retomada. A Conselheira/Presidenta Sandra questiona sobre a resolução do calendário. A Secretária Márcia afirma que até o momento, devido às alterações dos feriados não estar pronta. A Conselheira Cibele esclarece que os alunos que não tem acesso à internet a recebem impressas, estão sim sendo acompanhados e os gestores estão das 8h as 12hs reunidos para fazer este levantamento quantos alunos estão fazendo as atividades remotas e quantos estão atingindo o objetivo, temos também para os professores que estão com dificuldades momentos para esclarecimento. A conselheira Salma faz uma breve apresentação, considera importante garantir o direito do aluno à atividade e coloca que como experiência de professora não são todas as unidades que estão oferecendo esta assistência ao professor. Temos consciência das dificuldades, pois infelizmente muitos não têm o acesso à internet, pois é uma situação que ninguém planejou, mas todos têm que se adequar à nova realidade. Acredito sim que nos professores temos que readequar as forma como estamos levando as atividades aos alunos e às famílias, temos sim que priorizar o nosso aluno. A Conselheira/Presidenta Sandra - esclarecendo quanto ao manifesto eu acho que para falar com propriedade, precisamos de uma participação de um representante da Assistente Social que domina a questão, já estou acertando para na próxima reunião ela possa participar ajudando a entender. A Secretaria Márcia – quanto ao manifesto já está falando com a Cintia presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Caraguatatuba. Conselheira Salma bem vindas ao Conselho e sua fala foi muito bem colocada, concordo plenamente com você sobre priorizar a crianças, já estamos comprando o

toner para as cópias impressas, estamos sim tendo problemas com as informações, que muitas vezes não chegam lá na ponta da mesma forma. Cada informação tem um tipo de repercussão dependendo que quem a transmite. Estamos trabalhando para que quando retornarmos não comprometa as férias e o final de semana dos professores e dos alunos. O Conselheiro Gabriel é louvável a preocupação da secretaria de educação com não sobrecarregar os professores, pois isso não terá um efeito prático ao aluno. Reconhecer que nem todos os alunos serão contemplados, como será formalizada esta questão no calendário, seguiremos assim mesmo, cabe estudar além da retomada, trará um investimento muito grande na infraestrutura, se seguirmos as orientações da SMS: uso de máscara/e troca a cada 2hs; grupos de alunos; espaço físico; higienização do ambiente. Apesar de todos os esforços temos a certeza de que nem todos os alunos serão atingidos, como será computado isso: fechamento de ciclos; exclusão de alunos, uma situação que infringe o direito de todos os alunos matriculados, rever a forma de ensino principalmente no ensino fundamental II. Quanto a isso o manifesto deveria ter relação direta ao que está sendo planejado. Supervisora Karina afirma que isso e uma preocupação da Educação, principalmente a inclusão tanto no regular, mas estamos pensando no retorno, já iniciando nos primeiros dias do retorno foco no reforço individual do aluno, lembrando que todos os alunos serão nivelados iguais, todos terão uma lacuna na aprendizagem. Secretária Márcia - quando falamos em plano em retomada, inclusive a questão pedagógica, pedimos que tenham esta discussão com o grupo, mas só podemos trabalhar quando retomarmos. A Conselheira/Presidente Sandra - temos que ficar atentos às situações pontuais que estão acontecendo no dia a dia das unidades. Pois muitas vezes pontuando temos como resolver naquele momento. A secretária Márcia concorda, pois pontuando conseguimos resolver muito mais rápido, considerando que nem sempre uma única questão, não é a realidade da escola, o mesmo acontece com o

inverso. O Conselheiro Newton da sua opinião favorável aos assuntos abordados e explana sobre sua experiência quanto à quarentena, a importância do suporte a quem tem dificuldades. O Conselheiro Vitor pergunta se a secretaria de educação está pensando em implantar uma plataforma ou algo temporário. A Secretária de Educação Márcia responde que devido ao custo desse sistema e a queda na arrecadação do município não estamos pensando nisso, o que estamos usando é o site mesmo. O Conselheiro Gabriel – devido ao custo, mas o manifesto dos professores do município a Secretaria não julga necessário o uso de uma plataforma, pois o contágio seria mais caro que o custo de um sistema, mas levando em consideração a possível permanência por mais tampo nessa situação, a Educação não pensa no momento em ter uma diretriz mais clara, e bem amarrada de o que ensinar? e como ensinar?. A supervisora Karina, fala que no momento a intenção foi dar autonomia para os professores trabalhar e se adequar, a educação está avaliando, mas nesse momento estamos acompanhando e preparando um relatório com esses dados, caso a devolutiva não seja boa na sequência estaremos retomando a questão. A única exigência da Secretaria foi que usassem o conteúdo do primeiro bimestre, não queríamos nesse primeiro momento direcionando muito, mas às vezes e necessário, porém faremos sim. A Conselheira/Presidente Sandra comenta sobre sua experiência como professora de fundamental I, nos recebemos uma sugestão do apoio pedagógico para o planejamento, o professor tem autonomia para escolher usar ou não. O conselheiro Paulo comenta sua experiência com escola particular, no primeiro momento também foi dada autonomia aos professores para sentir como vão se organizar com as aulas online e como o aluno vai se adaptar. Os professores foram orientados a ter o cuidado em não sobrecarregar os alunos, fazendo um trabalhão em conjunto. A Conselheira Salma questiona se tem uma normativa que orienta o professor como serão feito os registros dos trabalhos com os alunos, o contato com os

pais. Supervisora Karina afirma que tem sim, que vai direcionar o olhar do supervisor ao visitar as unidades, tem uma série de questões que serão levadas em consideração na hora de fazer o relatório, podendo ser depois discutido e revisto o que foi levado em consideração. Estes registros vão deixar bem claro como foi feito o trabalho de todos tanto professores como gestores. A Conselheira / Presidente Sandra afirma a necessidade de direcionar e formalizar este registro para realmente ser válido. Supervisora Karina afirma que sim tem que garantir mesmo um bom registro para assegurar um questionamento no futuro. A Conselheira/Presidente Sandra solicita que inclusive a secretaria de Educação apresente para o conselho este registro para uma avaliação. Não havendo nada mais a se tratar, encerramos a reunião online e a presente ata, que foi redigida, após lida por todos e aprovada, será encaminhada para o colhimento das assinaturas dos conselheiros presentes na sala ON-LINE: https://meetingsamer9.webex.com/meetingsamer9-pt/j.php?MTID=m96085add6a1c076dd669fcbcba68d0d9. Caraguatatuba, 02 de junho de 2020.